

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA)

PROGRAMA DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS JACAREZINHO



**PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO AVANÇADA EM LÍNGUA PORTUGUESA,
MATEMÁTICA, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO**

*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*

**JACAREZINHO
2012**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: ALFABETIZAÇÃO AVANÇADA EM LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

EIXO TECNOLÓGICO: APOIO EDUCATIVO

COORDENAÇÃO:

Coordenador Adjunto: Felipe Richter Reis

E-mail: Felipe.reis@ifpr.edu.br

Telefone: (43) 21220100

Supervisor do Curso: Lucimara Ildefonso de Mello

Telefone: 43 - 99772385

E-mail: tiamaramello@hotmail.com

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço): Avenida Dr. Tito, s/n, Jardim Panorama, Jacarezinho/Paraná CEP: 86400-000

TEL: (43)21220100	HOME-PAGE: www.ifpr.edu.br/pronatec	E-MAIL: pronatec.jacarezinho@ifpr.edu.br
----------------------	--	---

Professora Lúcia Regina de A. Périco de Assis

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: FIC

Públicos demandantes – Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – seguro desemprego; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) – Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada; Ministério da Defesa (MD) – Praças e militares com baixa do Serviço Militar; Ministério do Turismo (MTur) – trabalhadores empregados ou para serem em empresas dos setores de hospitalidade e lazer; Secretarias Estaduais de Educação (SEED) – estudantes das redes públicas de Ensino Médio; Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Cadastro de reserva - comunidade

Forma de Oferta: presencial

Tempo de duração do curso: 15 meses e 240 horas

Turno de oferta: vespertino

Horário de oferta do curso: 13h30 às 17h30

Carga horária Total: 240 h

Número máximo de vagas do curso: 40

Número mínimo de vagas do curso: 20

Ano de criação do curso: 2012

Resolução de convalidação ou de criação: Lei 12.513/2011; Portaria 1.569/2011;

Resolução Normativa 4 FNDE

Primeira versão de Aprovação do PPC

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Fundamental incompleto

Regime Escolar: sequencial

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 Justificativa da oferta do Curso:

O desenvolvimento recente do Estado do Paraná tem a marca da intensa modernização da base produtiva, da sua concentração em alguns pólos regionais que define contornos de disparidade tanto entre regiões como internamente às mesmas. A distribuição da população traduz a força desse processo, conformando espacialidades que se adensam, em oposição a muitas outras, que se esvaziam.

Na esteira desse processo ocorreu uma acentuada ampliação da desigualdade social, que se revelou em crescentes restrições para a inserção no mercado de trabalho formal e em ampla disparidade na apropriação da renda entre as pessoas.

Desse modo, o desafio de buscar um desenvolvimento socialmente mais equilibrado, evitando a desagregação social, pressupõe a inclusão de amplos segmentos da população, de forma digna, nos processos produtivos e de consumo, bem como o controle e recuperação das condições ambientais.

Sem dúvida, uma gestão pública comprometida em fazer das políticas sociais um instrumento de correção das desigualdades pode trazer efeitos progressivos para a população e para a economia, considerando que ao elevar o patamar de vida da sociedade também são construídas condições para uma inserção mais competitiva. Essa perspectiva representa buscar avanços em políticas que contemplem necessidades dos diferentes segmentos sociais e atendam a especificidades locais [...] (IPARDES, 2004, p. 3).

Nesse sentido, convém apresentar a mesorregião Norte Pioneiro Paranaense que está localizada em porções do Segundo e Terceiro Planaltos Paranaenses e abrange uma área de 1.572.706,1 hectares, que corresponde a cerca de 7,9% do território estadual. A região faz fronteira ao norte e a leste com o Estado de São Paulo, a oeste com a mesorregião Norte Central e, ao sul, com a mesorregião Centro-Oriental. É constituída por 46 municípios, dos quais se destacam Cornélio Procópio, Santo Antônio da Platina e Jacarezinho, em função de suas dimensões populacionais e níveis de polarização (IPARDES, 2004, p. 5).

Até 1980, a totalidade dos municípios do Norte Pioneiro registrou elevadas perdas de população rural. Os municípios mais populosos – Cornélio Procópio, Jacarezinho e Santo Antônio da Platina – vêm sustentando, de certa forma, seu papel de destaque na região e, em 2000, concentravam cerca de $\frac{1}{4}$ da população total e da população urbana mesorregional. A partir desse ano começou um decréscimo (IPARDES, 2004, p. 29).

A população masculina predomina no grupo etário mais jovem, ao passo que o número de mulheres supera o de homens nos segmentos etários de adultos e de idosos (IPARDES, 2004, p. 30).

A busca por trabalho na zona urbana geram pressões de demanda diferenciadas sobre os serviços públicos de atendimento às necessidades básicas da população, especialmente no que se refere aos setores da educação e da saúde.

O Norte Pioneiro não possui nenhum município com mais de 50 mil habitantes e apenas 5 municípios possuíam mais de 20 mil habitantes urbanos em 2000 (p.32).

Na mesorregião Norte Pioneiro, que compreende 46 municípios, apenas Cornélio Procópio e Barra do Jacaré apresentam IDH-M em posição pouco acima da média do Estado (0,787). À exceção de Jacarezinho, Cambará e Sertaneja, todos os demais situam-se abaixo da média do Brasil (0,766). O traço marcante da mesorregião é a generalizada concentração de municípios em posições muito baixas, indicativo de uma situação regional socialmente muito desfavorável (IPARDES, 2004)

No Norte Pioneiro o ritmo de realização das políticas públicas não foi suficiente para alterar o quadro educacional dos municípios e distingui-los, aproximando os indicadores da média estadual. Do conjunto de municípios, apenas quatro – Cornélio Procópio, Jacarezinho, Barra do Jacaré e Bandeirantes – apresentam taxa de frequência escolar acima da média do Paraná, que representa uma absorção escolar significativa da população entre 7 e 22 anos de idade.

Em relação à taxa de alfabetização de adultos nenhum município se equipara à média do Estado. Nesse sentido, é importante ressaltar que, na maioria dos municípios da região, em torno de 15% da população de 15 anos e mais ainda permanece na condição de não alfabetizada (IPARDES, 2004, p.35).

Isso significa que, para a grande maioria dos municípios, o avanço da política educacional deve, além de buscar a universalização do ensino fundamental, ampliar a oferta dos demais níveis e avançar na busca de alternativas educacionais que incorporem parcelas da população não alfabetizada (IPARDES, 2004, p.35).

No extremo desse conjunto estão Curiúva (43,1%), São José da Boa Vista (43,0%) e Salto do Itararé (42,5%), para os quais quase metade das famílias situa-se na condição de pobreza. Nas melhores posições confirmam-se os maiores municípios, Cornélio Procópio, Santo Antônio da Platina, Jacarezinho, Cambará e Andirá (IPARDES, 2004, p.36).

Com relação à frequência à escola por parte dos jovens de 15 a 17 anos, a média do Estado atingia 73,1%. Na mesorregião, apenas Barra do Jacaré (89,5%), Cornélio Procópio (84,8%) e Jacarezinho (81,2%) registravam percentual superior a 80%. Com taxas inferiores à média estadual encontravam-se 34 municípios, sendo as menores ocorrências em Curiúva (57,9%), Sapopema (58,3%), Congonhinhas (60%), Rancho Alegre (62,6%), Ribeirão do Pinhal (62,7%) e Ibaiti (63,7%).

Cabe destacar os municípios de Bandeirantes e Cornélio Procópio, nos quais pouco mais de 40% dos jovens de 18 a 22 anos frequentavam a escola.

Entre os municípios do Norte Pioneiro, de modo geral, a população adulta não conseguiu completar as oito séries do ensino fundamental: a média de séries concluídas no Estado é 6,5, e os maiores valores atingidos na região foram 7,1, em Cornélio Procópio, e 6,4 em Jacarezinho. Em

Curiúva, São Jerônimo da Serra e Sapopema, a média de séries concluídas pela população era pouco superior a 4, indicando que, em média, a população adulta apenas completou o primeiro segmento do ensino fundamental.

Com 11,9% da PEA na condição de desempregado, a mesorregião possuía, em 2000, aproximadamente 31 mil pessoas desempregadas.

Em nove municípios (Assaí, Figueira, Jataizinho, Rancho Alegre, Sapopema, Sertaneja, Wenceslau Braz, Cornélio Procópio e Jacarezinho), a taxa de desemprego era superior a 15%. Os dois últimos municípios, mais Santo Antônio da Platina, respondiam, juntos, por 45% do número de desempregados da região, possuindo contingente de desempregados que variava entre 2 mil a 4 mil pessoas (IPARDES, 2004, p.56).

O IFPR – câmpus Jacarezinho encontra-se em um município pertencente à mesorregião norte pioneiro do Paraná, e que no programa nacional de acesso ao ensino técnico e emprego (PRONATEC) como unidade demandante, recebe pessoas de diferentes localidades próximas do município.

Vive-se um processo acelerado de mudanças que é diagnosticado a cada passo e que atinge todas as áreas da atividade humana. Esse novo contexto requer uma qualificação adequada, inclusive pela baixa escolaridade da população na mesoregião do Norte Pioneiro conforme detectado com os dados do IPARDES (2004) e reforça a necessidade de oferta do curso de formação inicial e continuada em Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologias e Empreendedorismo.

Sobre o município onde localiza-se o câmpus do IFPR pode-se dizer que Jacarezinho situa-se no Estado do Paraná a 392 km da Capital do Estado, Curitiba. Possui uma área aproximada de 587.689 km², altitude de 435 m do nível do mar.

O município conta com 39.121 população residente, sendo 32.830 alfabetizada. De acordo com o IBGE, foram realizadas 6.549 matrículas no ensino fundamental e 1.813 matrículas no ensino médio, para o ano de 2009. Estes números mostram que apenas 27,68% dos alunos se matriculam no ensino médio.

Devido ao desenvolvimento acelerado, faz-se necessário a abertura de novos cursos e novas vagas em cursos profissionalizantes, objetivando a formação de cidadãos críticos e que possam vir a atuar no mercado de trabalho local e regional.

A implantação dos cursos do PRONATEC no Câmpus do Instituto Federal do Paraná na cidade de Jacarezinho vai ao encontro das necessidades reais dos jovens, os quais estão buscando formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

A partir desse enfoque, a escola, espaço de reflexão sobre a busca da excelência, contribui para a prestação de um serviço com qualidade.

Para apoiar as políticas de formação profissional dos trabalhadores e dos aspirantes às ocupações no setor produtivo por meio do Pronatec, o IFPR/Câmpus Jacarezinho oferece o curso de

Alfabetização avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo, com vistas a habilitar ao domínio dos códigos básicos da leitura e da escrita em língua portuguesa, de cálculos básicos com rapidez, de utilização da ferramenta computador e outras tecnologias, bem como o empreendedorismo ético.

3.2 Objetivos do Curso:

Promover educação profissional-humanística, contribuindo para uma formação integral do aluno com capacidade técnica, e em condições de inserir-se no mundo do trabalho por meio de uma formação inicial e continuada, com habilidade de empreender ações produtivas na prestação de serviços.

Promover formação, habilitação e certificação de trabalhadores na área das comunicações em língua portuguesa, do cálculo eficiente associados ao espírito empreendedor e ético.

Certificar o trabalhador com práticas de alfabetização avançada em língua portuguesa e cálculos básicos em matemática, como base para a inserção ética e eficiente no mundo tecnológico moderno.

Propiciar a realização de cálculos básicos com rapidez e estímulo ao raciocínio lógico, assim como a resolução de problemas do cotidiano social e produtivo, utilizando-se dos materiais diversos e das tecnologias de informação e comunicação.

Promover atividades interdisciplinares em que os alunos possam empreender ações produtivas e sustentáveis com capacidade de iniciativa e planejamento.

3.3 Perfil profissional de Conclusão:

Dominar os códigos básicos da leitura e escrita em língua portuguesa, comunicando-se oralmente e por escrito de modo correto;

Aplicar, produtivamente, cálculos lógicos básicos no seu cotidiano de trabalho, de modo que possa participar do mercado de trabalho;

Estar apto a manusear com facilidade os recursos tecnológicos básicos da contemporaneidade;

Ter possibilidade de manifestar atitudes empreendedoras no mundo do trabalho;

Ter atitude ética no trabalho e no convívio social;

Ter iniciativa, criatividade, responsabilidade e segurança nas atividades do trabalho;

Exercer liderança, posicionando-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas;

Possuir habilidade gerencial para planejar, criar e gerir novos negócios;

Desenvolver práticas que se articulem com o referencial teórico estudado durante o curso, na área de letramento em língua portuguesa e matemática, subsidiando a atuação empreendedora e da tecnologia.

Utilizar-se dos conhecimentos adquiridos aplicando-os no seu cotidiano de vida e de trabalho e, também, comunicando-se efetivamente em língua portuguesa, nas modalidades oral e escrita;

Utilizar o domínio dos códigos básicos da leitura e da escrita em língua portuguesa, comunicando-se oralmente e por escrito de modo correto;

Ser capaz de realizar cálculos básicos com rapidez e com raciocínio lógico, assim como a resolução de problemas no cotidiano social e produtivo, utilizando-se dos materiais diversos e das tecnologias de informação e comunicação;

Demonstrar conscientização quanto aos princípios éticos para a cidadania;

Compreender e aplicar os conhecimentos científico-tecnológicos, para explicar o funcionamento social e dos processos produtivos.

3.4 Avaliação da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem deve ocorrer no cotidiano das atividades elaboradas pelos estudantes de modo que apresentem o conhecimento obtido do objetivo elencado para a aula (encontro). Os conceitos são cumulativos e socializados aos estudantes. Ao final de cada 50 horas de atividades dadas será proposta uma avaliação geral dos conteúdos dados, assim como de uma auto-avaliação.

Os critérios de avaliação estão pautados na Portaria nº 120 de 06 de agosto de 2009 (MEC, 2009). Conforme o artigo 1º da Portaria nº120/IFPR, os estudantes e professores são sujeitos ativos e devem atuar de forma consciente, não apenas como parte do processo de conhecimento e aprendizagem, mas, sim, como seres humanos imersos numa cultura e que apresentam histórias particulares de vida. O processo de avaliação deve ser compreendido como julgamento de valor sobre as manifestações da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão, considerando que:

I – Para avaliar deve-se considerar o que está sendo avaliado, como está sendo avaliado e por que e para que está sendo avaliado.

II – Para avaliar é preciso ter clareza que a avaliação do processo ensino aprendizagem envolve: os docentes, a instituição, o discente e a sociedade.

III – Na avaliação o discente deve ser considerado como um agente ativo do seu processo educativo e saber antecipadamente o que será avaliado, de maneira que as regras são estabelecidas de maneira clara e com a participação do aluno. Os processos de avaliação por competência serão: diagnóstica, formativa e somativa. São considerados meios para avaliação:

- Trabalho individual e/ou em grupo; Teste escrito e/ou oral; Dramatização; Exercícios do material didático; Autoavaliação, entre outros.

Os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos no contexto interdisciplinar sendo expressos por conceitos:

I – Conceito A – Quando a aprendizagem do aluno foi PLENA e atingiu os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem.

II – Conceito B – A aprendizagem do aluno foi PARCIALMENTE PLENA e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo ensino aprendizagem.

III – Conceito C – A aprendizagem do aluno foi SUFICIENTE e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino aprendizagem.

IV – Conceito D – A aprendizagem do aluno foi INSUFICIENTE e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Os conceitos terão emissão parcial após cada término de conteúdo e ao final do curso um relatório final de aprovação nas aulas, quando:

I – Obtenção dos conceitos A (Aprendizagem Plena), B (Aprendizagem Parcialmente Plena) e C (Aprendizagem Suficiente), no conjunto das atividades definidas no Plano de Ensino;

II – Frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) no total da carga horária prevista para o período letivo;

O estudante será considerado APROVADO quando obtiver conceito igual a A, B ou C e frequência igual ou superior a 75% no total da carga horária prevista para o curso.

A recuperação paralela se dá no contexto diário contribuindo com o estudante em suas dúvidas no momento da elaboração das atividades. Fica a critério do estudante buscar alternativa para esclarecimento de dificuldades e/ou dúvidas em horários de atendimento disponibilizados pelo professor.

3.5 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

O Câmpus Jacarezinho possui atualmente um bloco com 2.517 m² de área construída, compreendendo quatorze salas de aula modulares, um Laboratório de Física, um Laboratório de Química Geral e Química de Alimentos, um Laboratório de Biologia e Microbiologia, cinco Laboratórios de Informática, além de dependências para lanchonete e para fotocopiadoras.

Dos Laboratórios de Informática, três estão equipados com 22, 24 e 25 computadores, totalizando 71 computadores instalados. Das salas de aula anteriormente citadas, duas estão sendo utilizadas para Administração Acadêmica, duas para permanência de Docentes e duas para a Biblioteca. Cada sala de aula dispõe de carteiras com cadeiras, uma tela interativa, um computador, um projetor multimídia, além de quadro branco ou negro.

A Biblioteca ocupa o espaço físico de duas salas de aula e possui um acervo de 4604 obras tombadas.

3.6 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos:

Nome	Formação	Função	Regime de trabalho	Carga horária como bolsista
Lúcia Regina de A. Périco de Assis	Superior completo e especialização	Docente	Semanal	08 h
Lúcia Regina de A. Périco de Assis	Superior completo e especialização	Orientadora	Semanal	10h
Luiz Fernando Natal	Superior completo e especialização	Apoio administrativo	Semanal	10h
Lucimara Idelfonso de Mello	Superior completo	Supervisora	Semanal	10h
Felipe Richter Reis	Doutorado	Coord. Adjunto	15 horas semanais	DE

3.7 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos:

Os alunos concluírem o curso Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo, com aproveitamento igual ou superior a “C” e frequência igual ou superior a 75%, receberão Certificado de Qualificação Profissional de Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo, do Eixo Tecnológico Apoio Educativo, emitido pelo Instituto Federal do Paraná.

3.8 - Organização Curricular:

Componentes Curriculares	Carga Horária (hora relógio)	Carga horária (hora aula)	Nº de aulas por semana
Língua Portuguesa	80	48	1 aula
Matemática	80	48	1 aula
Empreendedorismo	40	24	1 aula
Informática	40	24	1 aula

A proposta no câmpus Jacarezinho para esse curso é a interdisciplinaridade. Procura-se trabalhar todos os conteúdos em contexto geral, com a atuação de um só professor. A divisão na tabela acima é apenas pró-forma.

De acordo com Brasil (1999), a reorganização curricular determinada em áreas de conhecimento, estruturada pelos princípios pedagógicos da interdisciplinaridade, da

contextualização da identidade, da diversidade e autonomia, vai redefinir uma relação entre os sistemas de ensino e as escolas. Essa proposta proporciona uma influência mútua entre as áreas curriculares e facilita o desenvolvimento dos conteúdos, numa perspectiva de interdisciplinaridade e contextualização.

A proposta da interdisciplinaridade proporciona o estabelecimento de interrelações, de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos. O currículo deve contemplar conteúdos com estratégias de aprendizagem que capacitem o aluno para a vida em sociedade, a atividade produtiva e experiências subjetivas, visando à integração.

De acordo com Morin (2000), as disciplinas como estão estruturadas só servirão para isolar os objetos do seu meio e isolar partes de um todo. A educação deve romper com essas fragmentações para mostrar as correlações entre os saberes, a complexidade da vida e dos problemas que hoje existem.

É importante enfatizar que a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador com as disciplinas de um currículo, para que os alunos aprendam a olhar o mesmo objeto sob perspectivas diferentes.

Dessa forma, os objetivos e conteúdos em Língua Portuguesa, com o trabalho da escrita, leitura e oralidade se integra com os de Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo, de modo que a realização de cálculos básicos estão integrados com as ferramentas de software e a aplicação de ações empreendedoras.

Pauta-se no respeito, confiança e desenvolvimento da autoestima dos estudantes, no sentido de que se há dificuldade na apreensão de um determinado conteúdo haverá ganho em outro. Com a interdisciplinaridade é possível que se conheça como os alunos constroem seus conhecimentos, desenvolvem suas capacidades mentais e, na prática, saber estimular esse processo de aprendizagem.

3.9 Calendário escolar

ENCONTROS	SETEMBRO/2012	H	ENCONTROS	MAIO/2013	H
1º ENCONTRO:	22/09/12	4h	25º ENCONTRO:	04/05/13	6h
2º ENCONTRO:	29/09/12	4h	26º ENCONTRO:	08/05/13	2h
3º ENCONTRO:	06/10/12	4h	27º ENCONTRO:	11/05/13	6h
4º ENCONTRO:	20/10/12	4h	28º ENCONTRO:	15/05/13	2h
5º ENCONTRO:	27/10/12	4h	29º ENCONTRO:	18/05/13	6h
	NOVEMBRO/2012		30º ENCONTRO:	22/05/13	2h
6º ENCONTRO:	10/11/12	4h	31º ENCONTRO:	25/05/13	6h
7º ENCONTRO:	17/11/12	4h	32º ENCONTRO:	29/05/13	2h
8º ENCONTRO:	24/11/12	4h		JUNHO/2013	
	DEZEMBRO/2012		33º ENCONTRO:	01/06/13	6h
9º ENCONTRO:	01/12/12	4h	34º ENCONTRO:	05/06/13	2h
11º ENCONTRO:	08/12/12	4h	35º ENCONTRO:	08/06/13	6h
	FEVEREIRO/2013		36º ENCONTRO:	12/06/13	2h
12º ENCONTRO:	04/02/13	4h	37º ENCONTRO:	15/06/13	6h
13º ENCONTRO:	05/02/13	4h	38º ENCONTRO:	19/06/13	2h
14º ENCONTRO:	06/02/13	4h	39º ENCONTRO:	22/06/13	6h
	MARÇO/2013		40º ENCONTRO:	29/06/13	6h
15º ENCONTRO:	16/3/13	4h		JULHO/2013	
16º ENCONTRO:	23/03/13	6h	41º ENCONTRO:	03/07/13	2h
17º ENCONTRO:	03/04/13	2h	42º ENCONTRO:	06/07/13	6h
18º ENCONTRO:	06/04/13	6h	43º ENCONTRO:	10/07/13	2h
19º ENCONTRO:	10/04/13	2h	44º ENCONTRO:	13/07/13	6h
20º ENCONTRO:	13/04/13	6h	46º ENCONTRO:	20/07/13	6h
21º ENCONTRO:	17/04/13	2h	47º ENCONTRO:	24/07/13	2h
22º ENCONTRO:	20/04/13	6h	48º ENCONTRO:	27/07/13	6h
23º ENCONTRO:	24/04/13	2h		AGOSTO/2013	
24º ENCONTRO:	27/04/13	6h	50º ENCONTRO:	03/08/13	6h
	ABRIL/2013		51º ENCONTRO:	07/08/13	2h
17º ENCONTRO:	03/04/13	2h	52º ENCONTRO:	10/08/13	6h
18º ENCONTRO:	06/04/13	6h	53º ENCONTRO:	14/08/13	2h
19º ENCONTRO:	10/04/13	2h	54º ENCONTRO:	17/08/13	6h
20º ENCONTRO:	13/04/13	6h	55º ENCONTRO:	21/08/13	2h
21º ENCONTRO:	17/04/13	2h	56º ENCONTRO:	24/08/13	6h
22º ENCONTRO:	20/04/13	6h	58º ENCONTRO:	31/08/13	6h
23º ENCONTRO:	24/04/13	2h			
24º ENCONTRO:	27/04/13	6h			

3.10 Ementas dos Componentes Curriculares

Câmpus Jacarezinho do IFPR	
Curso: Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	Eixo Tecnológico: Apoio Educativo
Componente Curricular: Língua Portuguesa	
Carga Horária (hora aula): 80	Período letivo: set.2012/ago.2013
<p>Ementa: Conceito básico de língua e linguagem; situação comunicativa; norma culta e linguagem popular; Leitura e escrita de textos; elementos fundamentais do texto; gêneros textuais; texto de opinião; textos do cotidiano; produção de textos descritivo e argumentativo.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ANTUNES, Irandé. <i>Língua, texto e ensino: outra escola possível</i>. SP: Parábola, 2009. BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Língua</i>. 2010. GERALDI, João W. (Org.). <i>O texto na sala de aula</i>. 3 ed. SP: Ática, 2001. PARANÁ. <i>Diretrizes Curriculares da educação básica de Língua Portuguesa</i>. SEED. Curitiba: 2008.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: MACHADO, A. M. <i>O Tao da teia: sobre textos e têxteis</i>. Estud. av. [online]. 2003, vol.17, n.49, pp. 173-196. EDUCAR PARA CRESCER. Jogos e atividades de Língua Portuguesa e outros. Disponível em: http://educarparacrescer.abril.com.br/. Acesso em: 30 set. 2012. <i>Revista Veja</i>, São Paulo, Editora Abril, 20/03/2005. <i>Revista Planeta</i>, ano 36, ed. 433, p. 48-51, outubro de 2008. <i>Revista Mundo Jovem</i>, Agosto de 2007.</p>	

Câmpus Jacarezinho do IFPR	
Curso: Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	Eixo Tecnológico: Apoio Educativo
Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária (hora aula): 80	Período letivo: set.2012/ago.2013
Ementa: Conceitos básicos de matemática; números e operações; leitura e interpretação dos números no cotidiano; cálculos com receitas; regra de três simples e composta; porcentagem e juros; juros simples e composto; dados em tabelas e gráficos; leitura e interpretação de tabelas e gráficos.	
Bibliografia Básica: GIOVANNI, J.R. <i>A conquista da matemática</i> . São Paulo: FTD, 2002 (Coleção a Conquista da matemática, 6º ao 9º ano). MODERNA. Projeto Araribá: <i>Matemática: Ensino Fundamental/</i> Obra coletiva, concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna, 2007. PAIVA, M. <i>Matemática: volume único</i> . São Paulo: Editora Moderna, 1999.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais</i> . Matemática. Brasília, 1998. EDUCAR PARA CRESCER. <i>Jogos e atividades de Língua Portuguesa e outros</i> . Disponível em: http://educarparacrescer.abril.com.br/ . Acesso em: 30 set. 2012. MUNDO VESTIBULAR. <i>Grandezas, regras de três</i> . Disponível em: http://www.mundovestibular.com.br/articles/451/1/GRANDEZAS---REGRA-DE-TRES/Paacutegina1.html . Acesso em: 30 set. 2012.	

Câmpus Jacarezinho do IFPR	
Curso: Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	Eixo Tecnológico: Apoio Educativo
Componente Curricular: Tecnologia	
Carga Horária (hora aula): 40	Período letivo: set.2012/ago.2013
<p>Ementa: Conceitos básicos de informática; sistema operacional: sistema operacional linux - um pouco da história; sistemas aplicativos – Broffice; aplicativos broffice; documento: abrindo, salvando e imprimindo; Writer – processador e editor de textos: Iniciar, criar, formatar, configurar.; CALC: Planilhas do BrOffice; Impress; Internet: Serviços da internet; WWW – World Wide Web; E-mail; Chat; Fórum; Máquinas de busca.</p>	
<p>Bibliografia Básica: VELLOSO, F. C. <i>Informática: Conceitos Básicos</i>. 7 ed. São Paulo: Campus, 2004. TANENBAUM, A. S. <i>Redes de Computadores</i>. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. FURGERI, S. <i>Ensino Didático da Linguagem XML</i>. São Paulo: Érica, 2001.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: http://www.serrana.sp.gov.br/secretarias/educacao/telecentro/arquivos/editordetextoopenofficewriterbasico.pdf acessado em 27 de dezembro de 2011. http://www.semebrusque.com.br/esap/images/apostilas/broffice_writer_basico_7junho2010.pdf acessado em 27 de dezembro de 2011. http://www.semebrusque.com.br/esap/images/apostilas/broffice_calc_basico_8junho2010.pdf acessado em 27 de dezembro de 2011.</p>	

Câmpus Jacarezinho do IFPR	
Curso: Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	Eixo Tecnológico: Apoio Educativo
Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária (hora aula): 40	Período letivo: set.2012/ago.2013
<p>Ementa: Conceitos fundamentais: comportamento empreendedor; busca de oportunidades e iniciativa; comprometimento; estabelecimento de metas; planejamento e monitoramento sistemáticos; busca de informações; exigência de qualidade e eficiência; correr riscos calculados; persistência; persuasão e rede de contatos; independência e autoconfiança; Plano de negócios: análise do mercado; plano de marketing; plano operacional; plano financeiro; investimento inicial; custo fixo; custo variável; margem de contribuição; ponto de equilíbrio; demonstração de resultados.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ROSA, Cláudia Afrânio. Como Elaborar um Plano de Negócios. Brasília: SEBRAE, 2007 DOLABELA C, Fernando. O Segredo de Luísa. São Paulo: Cultura, 1999. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro : Campus, 2001. VON OECH, R; FREIRE,V. Um 'Toc' na cuca. 15. ed. São Paulo: Cultura, 1999.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: EMPREENDEDOR. Negócio, inovador, criativo e rendáveis. Disponível em: http://empreendedor.com.br/. Acesso em 25 jan.2013. SEBRAE. Empreendedorismo. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/momento/quero-melhorar-minha-empresa/comece-por-voce/empreendedorismo. Acesso em: 25 jan. 2013. ROSÁRIO, Maria. O que é ser empreendedor. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/o-que-e-ser-empreendedor/12155/. Acesso em: 25 jan. 2013.</p>	

4. Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Ministério da Educação. Brasília, 1999.

FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola.** (Org.). 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

IFPA. **Curso de Alfabetização Avançada.** Disponível em:

<http://proext.ifpa.edu.br/files/PROJETOS/Santar%C3%A9m/ALFABETIZACAO%20AVANCADA%20EM%20LINGUA%20PORTUGUESA,%20MATEMATICA,%20TECNOLOGIA%20E%20EMPREENDEDORISMO.pdf>. Acesso em: set. 2012.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Leituras regionais: Mesorregião Geográfica Norte Pioneiro Paranaense.

Curitiba: IPARDES: BRDE, 2004.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro.** 2. ed. São

Paulo: Cortez, 2000.

PRONATEC. **Prefeitura de Murici.** Disponível em:

<<http://www.muriciweb.com.br/?pg=noticia&id=3774>>. Acesso em 29 set. 2012.